

• MENSAGEM

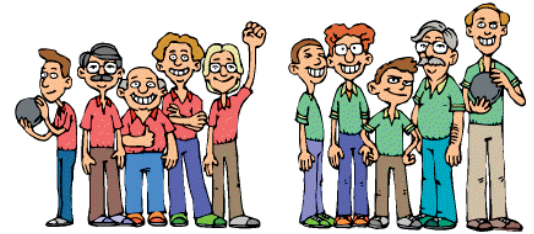
António Campos Figueiredo

No nosso ambiente de trabalho “da indústria da construção elétrica” em que as exigências são cada vez maiores, os recursos são apenas os suficientes, de repente olhamos à nossa volta e não encontramos as lideranças.... Onde estão os nossos líderes?

Correm atrás dos números e dos indicadores, elaboram relatórios, participam em reuniões. E quem está a acompanhar as operações, no terreno? Temos a sensação de que as diversas equipas estão “abandonadas”...

Existem estudos que demonstram que os líderes mais eficazes são aqueles que planeiam e associam os recursos necessários para executar as atividades e acompanham a realização das mesmas. Esta presença do líder deve ser estrategicamente planeada para garantir **as orientações seguras**, os recursos necessários e sobretudo para manter “as conquistas do nosso projeto” e aprimorar os padrões de desempenho e **fomentar a cultura de segurança**.

O atual desafio dos nossos líderes é o de ajudarem a desenvolver e fomentar comportamentos seguros nos trabalhadores **não porque seja obrigatório** mas sim porque é necessário comprometermo-nos.



• PROMOVER É PREVENIR

Inês Ângelo

Coordenação de Segurança em Obra:

Desde agosto deste ano que a EDP Distribuição contratou um prestador de serviço, Tabique Xispoli – Engenharia, Lda., para fazer a Coordenação de Segurança em Obra - CSO (obrigatório de acordo com o Decreto-Lei n.º 273/2003).

CSO	AO
Rómulo Gomes (Coordenador)	VIS (Viseu)
Liana Branco	CBR (Coimbra)
Cláudia Fernandes	GDCB (Guarda-Castelo Branco)

Explosivos:

Cuidados a ter com os **rastilhos**:

- Não fumar ou foguear nas proximidades durante o seu manuseamento;
- Nunca ter explosivos na mão quando se acendem rastilhos;
- Nunca tentar incendiar um rastilho que se apagou.

Cuidados a ter na utilização de **cordão detonante**:

- Nunca cortar o cordão com uma tesoura (utilizar lâmina ou faca afiada, cortando perpendicularmente ao eixo sobre uma superfície de madeira);
- Proteger as extremidades do cordão com fita adesiva para impedir a perda do explosivo;
- Em caso de ligações múltiplas, as sucessivas derivações da linha principal, devem distar entre si pelo menos 20 cm;
- Não cruzar o cordão detonante e ter sempre a noção do sentido da propagação da onda de choque ao longo do cordão.

Antes de proceder ao disparo, o operador de explosivos deve:

- Assegurar que todas as pessoas, veículos e equipamentos se encontram em local seguro e resguardadas;
- Indicar ao pessoal os pontos de refúgio;
- Limitar ao máximo as projeções, recobrimo com materiais especiais tais como telas de borracha ou geotêxtil;
- Informar os habitantes do desenrolar das operações;
- Impedir o acesso ao local de rebentamento de terceiros, dispondo de meios de sinalização e pessoal suficiente.

Se necessário estabelecer um sistema de comunicação via rádio com os guardas.



Os tiros falhados têm que ser obrigatoriamente tratados, não podendo os trabalhos ser abandonados sem que se deixe vigilância nesses furos.

Os operadores de explosivos devem ter consciência de **duas regras básicas**:

- O operador de produtos explosivos é o principal responsável pela segurança; e
- A segurança do rebentamento depende de todas as pessoas envolvidas na operação.

Equipamentos de Proteção Individual (EPI):

capacete, botas, óculos, máscara e luvas.

O emprego de produtos explosivos só pode ser realizado por pessoal habilitado com a cédula de operador, sendo esta concedida apenas quando o trabalhador obedece a uma série de requisitos, depois de obter aprovação em exames, teórico e prático, e desde que seja trabalhador de uma empresa que necessite empregar produtos explosivos nos seus trabalhos. A validade da cédula é de 5 anos, mas pode caducar e ser retirada ao operador se este revelar descuido, incompetência ou não proceda de acordo com as regras de segurança estabelecidas.

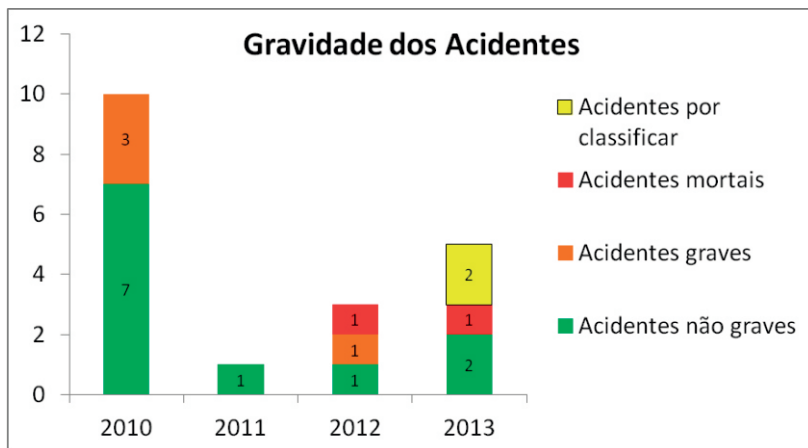
S. R. MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DIRECÇÃO NACIONAL		Fotografia _____ (Belo Branco)
Cédula de operador de substâncias explosivas n.º _____		
Nome _____		
Lisboa ____ de ____ de ____		
O DIRECTOR NACIONAL		

Fonte: Manual do operador de produtos explosivos, Autores: António Carlos Galiza, Pedro Bernardo, Celeste Gomes e Helder I. Chaminé; Edição – AP3E, ANIET.

• HISTÓRICO DE SEGURANÇA

Inês Ângelo

Os gráficos seguintes mostram o desempenho de segurança no âmbito da REDE, ACE.



Nota 1: Dados de 2013 referem-se até 30-09-2013

Nota 2: É considerado acidente grave a partir de 57 dias de baixa inclusive

• JURISPRUDÊNCIA

Inês Ângelo

O **Decreto-Lei n.º 50/2005** regula as prescrições mínimas de segurança e de saúde para a utilização pelos trabalhadores de equipamentos de trabalho.

- **Alínea e) do 3.º artigo** : O empregador deve assegurar a manutenção adequada dos equipamentos de trabalho durante o seu período de utilização, de modo que os mesmos respeitem os requisitos mínimos de segurança constantes dos artigos 10º a 29º e não provoquem riscos para a segurança ou a saúde dos trabalhadores.

- **N.º 2 do 6.º artigo**: O empregador deve proceder a verificações periódicas (...) dos equipamentos de trabalho sujeitos a influências que possam provocar deteriorações suscetíveis de causar riscos.

- **Alínea g) do 2.º artigo**: A verificação é o exame detalhado, feito por pessoa competente, destinado a obter uma conclusão fiável no que respeita à segurança de um equipamento de trabalho.

As prescrições mínimas de segurança e de saúde são obrigatórias para os equipamentos **a partir de 1993 inclusive**. No caso desses equipamentos não cumprirem este Decreto-Lei, têm que ser reconicionados.

• INFORMAÇÕES, INICIATIVAS E NOVIDADES

O 4º Encontro de Segurança da EDP Distribuição realizou-se nas instalações do Instituto Politécnico de Beja no dia 10-10-2013, sob o lema "Inovação ao serviço da Segurança".

Para o Eng.º João Torres, presidente da EDP Distribuição, "temos de continuar a formar pessoas, dotá-las de equipamento adequado, definir um conjunto de regras e, cumpri-las, esperando que não haja más notícias, isto é, que sejam eliminados os acidentes".

Foi também abordada "**A agenda de Segurança de 2014**", estando prevista a continuação do projeto "Ligado ao Futuro", a realização de Encontros locais e workshops de Segurança, o incentivo às práticas de promoção da Segurança, a realização do 5º Encontro da EDP Distribuição, o prosseguimento da campanha "Risque os Riscos", a aplicação da política de prevenção do álcool e o suporte à segurança da gestão.

O Eng.º Ângelo Sarmento, administrador da EDP Distribuição, encerrou os trabalhos afirmando que "**o tema de Segurança** (...) assenta numa **relação de confiança**".